

também vastos conhecimentos das necessidades de protecção às pessoas que vivem em situações de carência e de risco.»

### **“O Instituto nasceu para ser uma força”, palavras da Presidente da Comissão Instaladora do IPPPI**

De acordo com a Presidente da Comissão Instaladora do IPPPI, Instituto foi criado para vir a ser uma força da sociedade civil para ajudar os poderes locais, os poderes policiais, os tribunais e particularmente as pessoas idosas que se vejam confrontadas com situações problemáticas ao nível das suas necessidades.

Num outro momento desta entrevista, disse-nos a Dra. Graciete que o Instituto não nasceu para ser mais uma instituição. E sublinhou: «O Instituto nasceu para ser uma força que, em conjunto com as outras instituições congéneres, venha a formar um bloco estruturado para defender e apoiar todas as pessoas idosas que se encontrem em situações de vulnerabilidade.»

A Dra. Graciete Dias instada sobre se no âmbito das actividades do IPPPI está projectada a criação de equipamentos físicos para acolher idosos, a nossa interlocutora explicou-nos: «Não, a nossa função e considerando a experiência e competências do nosso grupo de trabalho, assenta fundamentalmente junto das pessoas idosas para ajudar a encontrar os caminhos para a resolução dos seus problemas. Depois, e junto de outras instituições, transmitir as nossas experiências na criação de estruturas de apoio para pessoas idosas, como Residências, Centros de Dia, entre outras. Nesse sentido, estamos habilitados a fazer estudos económicos, indicar as dimensões apropriadas para o número de pessoas a acolher, considerando sempre as patologias apresentadas, e isto entre outros muitos aspectos em que possamos colaborar. Ou seja, estamos disponíveis para prestar informações sobre todos os princípios orientadores que se mostrem importantes para a implantação de uma instituição que se pretenda instalar com objectivos definidos no apoio às pessoas idosas.»



Para uma melhor elucidação sobre a actual actividade do IPPPI, a Dra. Graciete Dias exemplificou: «Neste momento estamos a ajudar instituições a apoiar famílias na Alta de Lisboa, mas a nossa função, por enquanto, é mesmo só prestar ajuda, não actuamos isoladamente.»

Considerando que o Instituto ainda está numa fase de estruturação, a Presidente da Comissão Instaladora adiantou que o Instituto necessita de uma sede social, a qual ainda não existe, e depois teremos que integrar, oficialmente, técnicos de várias áreas da saúde, nomeadamente médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, de modo a que ante uma denúncia de um caso de agressão sofrida por uma pessoa idosa, por exemplo, possamos abordar esse caso e encaminhá-lo para as entidades competentes, como tribunais, forças policiais

ou autarquias locais.» E frisou: «Estas abordagens têm que ser feitas por técnicos credenciados e não por amadores ou voluntários.»